

## Arma da resistência

Recebido em 31-08-2021  
Modificado em 06-01-2022  
Aceito para publicação 15-03-2022

 <https://doi.org/10.47456/simbitica.v9i2.39262>

---

 **Thales Geovane Rodrigues Silva**

Graduando em Letras – Língua Portuguesa pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). E-mail: [thalesgeovane@gmail.com](mailto:thalesgeovane@gmail.com)

---

Sarau é arte, é cultura  
é, sobretudo, a expressividade,  
seja ela de externar um preconceito covarde, a não-binariedade, a real desigualdade  
que se torna latente a partir de um povo considerado transgressor,  
que bate de frente diariamente,  
como forma de resistência,  
para sobreviver às mazelas impostas pelo estado opressor

Preto, pobre, 'bandido'  
Que desde menino cresceu escutando  
A sua mãe, dona Maria, clamando a Deus que um dia o filho Preto, criado em becos e vielas, seja  
um grande doutor  
A miséria se instala, a pobreza é sua mais nova alinhada nas madrugadas caladas  
Só que o submundo da metrópole é fúnebre,  
Escraviza a alma dos favelados,  
E as vendem a troco de status  
Seus corpos são mercadorias, fruto de um crime inafiançável: o desrespeito para com o negro do  
cabelo afro

290

\*\*\*

Diferente do branco, loiro dos alhos azuis,  
que não vive nas quebradas,  
mora em bairro nobre, num arranha-céu enorme, localizado de frente para a praia  
Que assume a função de dominador  
Para ser consagrado como Salvador,  
que investe todo o seu capital na bolsa de valor para, então, alavancar a economia deste regime  
senhoril chamado Brasil

\*\*\*\*

Sem favorecer, mas é o Preto, o favelado, aquele mesmo estereotipicamente que é escoltado,  
que passa nos programas de TV,  
acorda às 5:00, pega um trem lotado para (sobre)vi-ver ao sistema aristocrático  
Quem silencia a voz da periferia são os mesmos indivíduos que defendem a hierarquia:

291

Negro/branco, subordinado e subordinador

Na verdade, darwinismo social é o ópio da humanidade  
Portanto, nossa voz ecoa com tons de denúncia, de descaso, por meio de poemas  
"marginalizados", escritos pelos negros negligenciados: sendo isso, claro, um bem mais que  
necessário

Sarau é arte, é cultura, é, sobretudo, a expressividade da comunidade!